



## Avaliação de métodos para renovação de copa em erval sombreado

**Ives Clayton Gomes dos Reis Goulart**, Engenheiro-agrônomo, mestre em Fitotecnia, analista da Embrapa Florestas, ives.goulart@embrapa.br

**Joel Ferreira Penteado Junior**, Economista, mestre em Produção Vegetal, analista da Embrapa Florestas, joel.penteado@embrapa.br

**Sandra Brix**, Engenheira-agrônoma, professora da Casa Familiar Rural Cruz Machado, salles\_brix@yahoo.com.br

**Anderson Kaseniuk**, Biólogo, professor da Casa Familiar Rural Cruz Machado, anderkaziuk@yahoo.com.br

A erva-mate é uma cultura importante na Região Sul do Brasil. No Estado do Paraná, a região de Cruz Machado é conhecida pelos ervais nativos, fornecedores de matéria prima para outros estados. Entretanto, existe um processo de redução na produtividade de ervais nativos, relativos à idade avançada das erveiras, ao ataque de pragas, à deficiência nutricional e ao manejo inadequado das podas de colheita. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de duas técnicas de renovação de copa, o rebaixamento e o anelamento, e o efeito de dois reguladores de crescimento, Promalin® e Stimulate®. O trabalho foi realizado em erval sombreado na Unidade de Referência Tecnológica instalada no Centro de Produção Mieczyslaw Otto, na Casa Familiar Rural de Cruz Machado, PR. O delineamento foi blocos inteiramente casualizados com três repetições. Os tratamentos foram: rebaixamento, anelamento, anelamento + Promalin®, anelamento + Stimulate®. O rebaixamento e o anelamento foram realizados conforme recomendação técnica. O Promalin® e o Stimulate® foram aplicados nas doses de 2,5 L ha<sup>-1</sup> e 1,5 L ha<sup>-1</sup>, respectivamente, aos 0, 5 e 11 meses após realização dos procedimentos. O volume de calda foi de 200 L ha<sup>-1</sup>. Os demais tratamentos culturais seguiram a recomendação técnica para a cultura. Avaliou-se a quantidade de brotações emitidas e o tamanho das brotações aos seis meses e aos 12 meses após as aplicações. O rebaixamento obteve 9,1 brotações e 102,8 cm de altura de brotações, em média aos 12 meses. O anelamento apresentou 1,1 brotações e 28,1 cm de altura de brotos, em média aos 12 meses. A adição dos reguladores de crescimento no anelamento não influenciou os parâmetros avaliados, sendo os resultados iguais ao anelamento. Não houve morte de erveiras. Os resultados indicaram que ambos os métodos são aplicáveis, e apesar de menos eficiente, o anelamento pode ser utilizado em situações onde o risco de perder a erveira no caso de morte é elevado. O rebaixamento é mais eficiente e proporciona renovação mais rápida do erval.

Palavras-chave: Reforma de ervais; Produtividade; Regulador de crescimento, Giberelina.